

## IMPLICAÇÕES GENÉTICAS DOS LINEAMENTOS TRANSBRASILIANO E RIO NEGRO NA GÊNESE DAS LAGOAS DO PANTANAL DA NHECOLÂNDIA - MS

Deborah Mendes<sup>1</sup>; Teodoro Isnard Ribeiro de Almeida<sup>2</sup><sup>1</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**RESUMO:** A planície do Pantanal, inserida na Bacia do Alto Paraguai, é considerada a maior superfície inundável do planeta. É uma bacia de origem tectônica, associada ao soerguimento da Cordilheira dos Andes, que vem sendo preenchida desde o Pleistoceno por diversos leques aluviais. É, portanto, um amplo trato deposicional dominado por sedimentação aluvial. Em função de distintas fisiografias pode ser subdividido em 11 sub-regiões. Uma destas é o Pantanal da Nhecolândia, que ocupa a metade sul do mais notável dos leques, o do Taquari, que é o mais extenso megaleque ativo no planeta, com cerca de 250km de diâmetro. A porção oeste desse leque, conhecida por Pantanal Nhecolândia, caracteriza-se por milhares de lagoas de características físicas e químicas diversas e alternâncias de coberturas florestais, sobre discretas elevações de um a três metros, e extensas savanas inundáveis. Este ambiente apresenta limites abruptos e retilíneos. A norte/noroeste existe o limite que é a expressão local do Lineamento Transbrasiliano, como já definido na literatura. A sul/sudeste o limite do ambiente é mais difuso. Parte considerável, entretanto, dá-se por feição retilínea que, ainda que muito pouco estudada, encontra-se na continuidade de expressivas feições lineares a oeste, as quais cortam a morraria do Urucum e seguem pela Faixa Tucavaca (Lineamento Chiquitos), já na Bolívia. A região é muito plana e desniveis alinhados, aparentemente não associados à dinâmica da sedimentação, são de difícil visualização em campo. Assim, fez-se necessário o uso de dados altimétricos para toda a bacia. Foram utilizados dados de altimetria gerados pela Shuttle Radar Topography Mission (SRTM), que apresentam boa resolução vertical, mas intenso ruído dado pelo speckle associado ao método, o que em princípio inviabiliza seu uso em regiões com baixo gradiente topográfico. Sendo quase perfeitamente gaussiana a distribuição dos erros em valores negativos e positivos, utilizou-se um filtro passa-baixas ponderado baseado no princípio dos de média móvel, utilizados para esse fim há décadas. Foi desenvolvido um filtro unidirecional com ponderação gaussiana, que permitiu discriminar as discretas variações na topografia em perfis transversais aos limites existentes. Desta forma, foi possível obter uma melhor quantificação do soerguimento da Nhecolândia, tanto a associada ao Lineamento Transbrasiliano, onde encontrou-se diferença de altitude compatível à descrita na literatura, como ao limite SW, nomeado como Lineamento do Rio Negro. Com isso, pôde-se formular a hipótese de estar toda a Baixa Nhecolândia soerguida em relação às planícies vizinhas, hipótese que tem como corolário a de que a origem do campo de lagos seria função de tal soerguimento, com o rebaixamento do nível de base isolando segmentos das drenagens existentes no antigo lobo do megaleque fluvial.

**PALAVRAS-CHAVE:** SRTM; PANTANAL; GEOMORFOLOGIA FLUVIAL.